



Módulo 2

Aconselhamento, Testagem e Adesão

Introdução



-
- Actualmente, o teste para HIV em Moçambique é realizado em quase todo o país. O conhecimento do resultado deste teste é imprescindível na hora de tomar decisões.

Introdução (Continuação)



- O teste de HIV é precedido de uma sessão de aconselhamento por parte do pessoal da Unidade Sanitária (conselheiro/psicólogo se possível ou outra pessoa formada em aconselhamento).
- O aconselhamento é uma estratégia na prevenção e controlo da infecção pelo HIV.

Objectivos de Aprendizagem



No fim deste módulo, os participantes devem ser capazes de:

- Explicar os conceitos de aconselhamento e testagem para o HIV
- Compreender os objectivos do aconselhamento a um paciente suspeito ou seropositivo
- Compreender a finalidade do aconselhamento no contexto do HIV
- Descrever as qualidades de um bom conselheiro
- Compreender o conceito de adesão aos cuidados e tratamento

Objectivos de Aprendizagem (Continuação)



- Descrever os factores que afectam o aconselhamento
- Descrever os factores que afectam a adesão
- Saber como monitorar e avaliar a adesão
- Identificar os pacientes com dificuldades de adesão
- Descrever a abordagem baseada na família para o aconselhamento pré, pós-teste e pré-TARV e para o seguimento
- Diferenciar os tipos de testes para HIV

Discussão



- Qual é a diferença entre o aconselhamento feito no contexto do HIV por um profissional de saúde e os conselhos dados por um amigo, fora da Unidade Sanitária?

O que é Aconselhamento para HIV?



-
- Estabelecimento de relações de apoio
 - Manter conversas com um objectivo claro
 - Escutar atentamente
 - Dar informações correctas e apropriadas
 - Ajudar os utentes a falar de si
 - Ajudar os utentes a reconhecer e a construir as suas fortalezas
 - Ajudar os utentes a desenvolver uma atitude positiva
 - Ajudar as pessoas a tomar decisões baseadas na informação



O que não é Aconselhamento

- Dizer aos utentes aquilo que devem fazer
- Decidir pelos utentes
- Julgar ou culpar os utentes
- Interrogar e/ou buscar falhas
- Fazer promessas aos utentes que não é capaz de cumprir
- Impor aos utentes as suas própria crenças
- Discutir com os utentes

Como é feito o Aconselhamento e Testagem para HIV? (1)



- **Iniciado pelo Trabalhador de Saúde:** pode ser de dois tipos:
 - **Teste diagnóstico** solicitado pelo clínico interessado em identificar a causa de uma determinada doença
 - **Teste rotineiro** realizado como parte do pacote dos cuidados de saúde oferecido aos pacientes (consultas pré-natais, PNCTL)
- O doente pode optar por não aceitar (*Opt Out*) ser testado

Como é feito o Aconselhamento e Testagem para HIV? (2)



- **Iniciado pelo Utente:** O utente procura pelos serviços de aconselhamento e testagem onde pode ser testado para o HIV (Aconselhamento e Testagem para a Saúde ou ATS)
- **Aconselhamento e Testagem na Comunidade:** É uma estratégia do MISAU para ampliar o acesso à informação sobre temas de saúde (não só HIV). Este tipo de aconselhamento é aplicado nas zonas mais recônditas

Actividade: Benefícios do Aconselhamento



- **Folha de Exercício** – Benefícios e Barreiras para o Aconselhamento e Testagem para o HIV
- **Pontos para Discussão:**
 - Benefícios de fazer o teste para HIV
 - Barreiras ou problemas derivados de fazer o teste de HIV

Objectivos do Aconselhamento (1)



-
- Persuadir os utentes e a comunidade a aderirem ao teste (Pré e Pós-teste).
 - Esclarecer as dúvidas relacionadas com o TARV.
 - Ajudar o utente a superar barreiras e a continuar a aderir ao tratamento.
 - Permitir que os doentes conheçam as opções de tratamento disponíveis e seus benefícios.

Objectivos do Aconselhamento (2)



- Permitir a redução do estigma, da discriminação e da rejeição social.
- Ajudar o utente a reflectir sobre: sentimentos, relacionamentos, pensamentos, riscos, dificuldades e formas para gerir uma determinada situação.
- Esclarecer dúvidas sobre:
 - Maternidade e HIV

Objectivos do Aconselhamento (3)



- Alimentação infantil e a escolha da melhor opção de alimentação do bebé com menor risco de transmissão do HIV
- Sexo e sexualidade sem risco de se reinfectar e de infectar

Finalidades do Aconselhamento no Contexto do HIV e do TARV



- **Apoio psicossocial:** Ajuda as pessoas a lidarem com os desafios do diagnóstico e o futuro da sua saúde
- **Preparação para o TARV (Apoio para adesão):** Para apoiar doentes que vão começar com o TARV e motivá-los a aderirem ao tratamento

Finalidades do Aconselhamento no Contexto do HIV e do TARV



- **Apoio para a prevenção:** Ajuda as pessoas a tomarem decisões complexas como a prevenção positiva que evita as reinfecções por estirpes de HIV e a prevenção da infecção a outras pessoas
- **Ajuda a vida positiva:** Ajuda as pessoas a viverem com o HIV e a compreenderem que o HIV não é uma sentença de morte

Qualidades de um Bom Conselheiro



-
- Saber escutar (escuta activa)
 - Ser uma pessoa amigável
 - Mostrar interesse
 - Estar bem informado
 - Não julgar
 - Empatia



Actividade: Confidencialidade

- **Folha de Exercícios** – Atitudes sobre a Confidencialidade

- **Pontos para Discussão:**
 - Confidencialidade



Confidencialidade

- A confidencialidade significa que nenhuma pessoa deve conhecer o resultado do teste do HIV a não ser que a própria pessoa testada assim o deseje.
- A confidencialidade entre o utente e o conselheiro é um elemento fundamental no contexto do HIV. Devido ao estigma e ao medo da discriminação, o utente vai precisar de alguém com conhecimentos para poder falar sem receio.



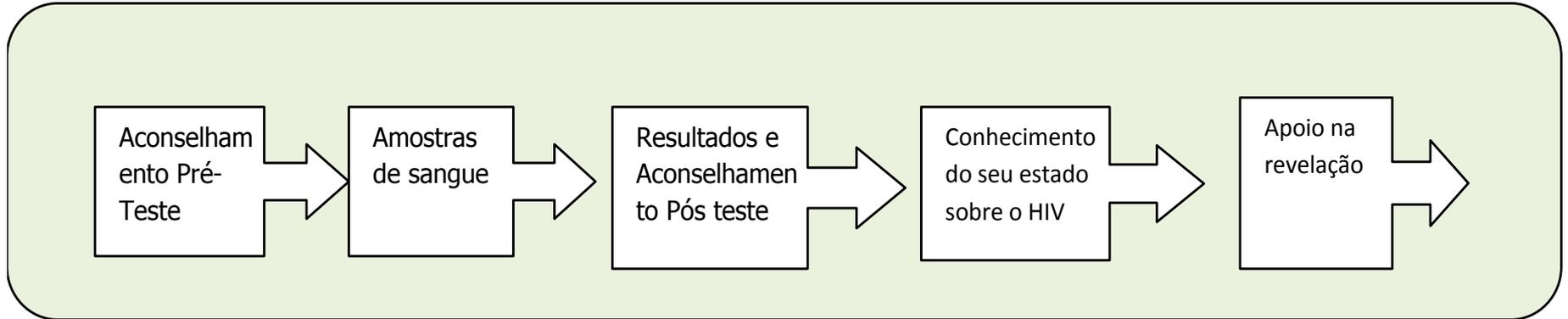
Tipos de Testes de HIV

- **Testes Serológicos:**

- Determine e Unigold. Quando os dois testes são positivos, podemos falar de infecção pelo HIV confirmada.
- Existem outros testes serológicos, nomeadamente, o teste de Elisa e o teste Western Blot (mais complexos de realizar e só estão disponíveis nos grandes hospitais do país).

- **Teste Viroológico (PCR):** Este teste permite a detecção de restos do vírus no sangue dos doentes. É usado no diagnóstico da infecção pelo HIV nas crianças até os 9 meses de idade.

O Aconselhamento e a Testagem: Tipos e Passos



Aconselhamento Pré-teste e Testagem



- Focalizado nos seguintes aspectos:
 - Informação geral sobre o HIV e o SIDA
 - Explicação sobre a confidencialidade
 - Obtenção de consentimento informado
- Recolha da amostra de sangue: O resultado do teste rápido demora de 5 a 30 minutos.

Aconselhamento Pós-teste (1)



Se o resultado for positivo:

- Explicar o significado do resultado (a pessoa tem o vírus de HIV)
- Encaminhar o doente para os serviços de cuidados e tratamento (Serviço TARV)
- Aconselhar sobre o sexo seguro (uso do preservativo)
- Encaminhar para serviços de apoio se necessário (cuidados domiciliários, Serviços de Acção Social)

Aconselhamento Pós-teste (2)



Se o resultado for negativo:

- Falar sobre a sensação de alívio que o utente experimenta nesse momento
- Aconselhar sobre a importância de continuar a ser negativo para o teste de HIV através de relações sexuais seguras (uso do preservativo)
- Explicar o significado do Período Janela
- Encorajar o utente a repetir o teste após um mês e mais uma vez após três meses

Aconselhamento Pós-teste (3)



Se o utente não quer saber o resultado do seu teste:

- Garantir que todos os resultados sejam confidenciais
- Tentar averiguar e identificar as barreiras e procurar superá-las
- Reforçar o que foi falado no aconselhamento pré-teste (vantagens de conhecer o estado serológico);
- Respeitar o desejo do utente

Aconselhamento e Testagem: Casos Especiais



- Pares Discordantes
- Teste com falso negativo: Período Janela

Discussão: Pares Discordantes



- Como se sentiriam se soubessem que vocês são HIV+ e os vossos pares não o são?
- Como se sentiriam se soubessem que os vossos pares são HIV+ e vocês não o são?



Aconselhamento para a Adesão

Objectivos: Aconselhamento para a Adesão



- Apoiar os doentes em TARV e os seus confidentes a entenderem a importância da adesão
- Ajudar o doente a criar uma estratégia para a sua própria adesão
- Ajudar o doente a identificar potenciais factores para a não adesão e a encontrar soluções
- Ajudar na monitorização e apoio para adesão

Factores que Afectam a Adesão



-
- Factores relacionados com a pessoa que vive com o HIV
 - Regime dos medicamentos
 - Relação com o provedor de cuidados e acesso aos cuidados de saúde
 - Experiência com o HIV
 - Presença de IO
 - Efeitos adversos
 - Adesão ao Tratamento da Tuberculose



Não Adesão: O Que é?

- Saltar as doses (dias sem tomar os medicamentos, ou saltar o horário da toma dos medicamentos)
- Não tomar os medicamentos nas quantidades recomendadas
- Tomar alguns comprimidos e não tomar outros
- Não comparecer às consultas clínicas de seguimento

Factores Relacionados com a Não Adesão (1)



- **Problemas de comunicação:** O doente não entende claramente a explicação sobre como deve tomar os medicamentos.
- **Conhecimento e entendimento sobre o HIV e SIDA:** O doente não entende como a doença evolui no corpo e a importância do tratamento anti-retroviral.
- **Atitudes e crenças**
- **Falta de apoio social:** Se a pessoa não sente que os outros entendem a situação que ela está enfrentando e sente-se socialmente isolada, pode estar pouco motivada a tomar os medicamentos anti-retrovirais.

Factores Relacionados com a Não Adesão (2)



- **Estado mental ou o bem-estar psicossocial**
- **Complexidade dos Regimes de Medicamentos** (Número de comprimidos por tomar, número de doses por dia, restrições de comidas, uso de mecanismos para apoiar a adesão).
- **Difíceis condições de vida** (pobreza extrema, falta de alimentos...).
- **Barreiras relacionadas com o Serviço Nacional de Saúde** (rotura de stock, escasso número de trabalhadores da saúde...).

Seis Passos no Aconselhamento para a Adesão



1. Rever cuidadosamente todos os aspectos sobre a primeira linha de tratamento.
2. Lembrar ao doente que os medicamentos salvam a vida, mas que devem ser tomados ao longo de toda a vida, todos os dias e nos horários certos.
3. Rever com o doente aspectos relacionados com as dietas recomendadas.
4. Explicar os limites no uso de álcool e drogas.
5. Explicar os efeitos adversos ao doente.
6. Fornecer informações sobre a prevenção do HIV, o uso do preservativo.

Considerações (1)



- Os objectivos principais do aconselhamento e testagem do HIV são:
 - Dar apoio psicossocial aos doentes infectados;
 - Preparar os doentes para o tratamento;
 - Dar apoio na prevenção da transmissão do HIV;
 - Ajudar os doentes infectados a levarem uma vida positiva.
- A confidencialidade entre o doente e o conselheiro é a base do êxito do aconselhamento.

Considerações (2)



- As vantagens de fazer o teste de HIV são:
 - É uma forma de prevenção da transmissão;
 - É a porta de entrada para os programas de cuidados e tratamento.
- Uma vez iniciado o TARV, a adesão ao mesmo depende em parte da atitude do pessoal da saúde.
- O AM e Enfermeiro devem ser capaz de aconselhar correctamente para a adesão.
- O seguimento dos doentes em TARV requer do AM e Enfermeiro a capacidade de avaliar a adesão ao tratamento.